



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

## **Ata da 1ª. Reunião de 2013**

### **Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais - CCF**

#### **1. Apresentação**

Este documento reúne as questões discutidas e decisões tomadas no âmbito da 1ª. Reunião Ordinária de 2013 do Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais, realizada em 31 de janeiro de 2013, com início às 10h00 e término às 12h30, na Sala dos Conselhos, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, e que tratou da seguinte pauta: 1) Balanço da Execução 2012 - Apresentação FINEP e Apresentação CNPq; 2) Cenário Orçamento FNDCT - PLOA 2013; Compromissos para 2013 das agências e saldo para novas aplicações; Proposta de Ações Verticais e Transversais para 2013; e 3) Calendário de Reuniões 1ª rodada de 2013

#### *Participantes*

##### *Membros Titulares e representantes presentes:*

Luiz Antonio Rodrigues Elias – Presidente do Comitê e Secretário Executivo do MCTI

Glaucius Oliva – Presidente do CNPq

Virgílio Augusto Fernandes Almeida – Presidente do CT Info/CATI

Alvaro Prata – Presidente do CT Energ e Mineral

Carlos Afonso Nobre – Presidente do CT Agro, Bio, Hidro e Saúde

Arquimedes Diógenes Ciloni – Secretário da SCUP

José Raimundo Braga Coelho – AEB

Nelson Akio Fujimoto – Presidente do CT-Amazônia

Mariano Francisco Laplane – presidente do CGEE – Presidente do CGEE

Fernando Ribeiro – representante da FINEP

Sônia da Costa – SECIS

##### *Membros Titulares ausentes (ausências justificadas)*

Glauco Arbix - representante da FINEP – Presidente da FINEP

##### *Participantes por Vídeo Conferência*

Francisco Rondinelle Junior – representante da CNEN

Rodrigo Fonseca – FINEP

##### *Convidados*

Ana Lúcia Assad – Chefe da ASCOF/MCTI

Elianne Prescott – Coordenadora da ASCOF/MCTI

Marylin Peixoto – SEPIN

Carlos Oiti – SCUP

Adalberto Fazzio - SETEC  
Elisabeth Saavedra Rivano - ASCOF/MCTI  
Fábio Alexandre Barreto - ASCOF/MCTI  
Marlos da Matta Agostini - ASCOF/MCTI  
Savio Raeder - ASCOF/MCTI  
Cláudio da Silva Valério – CNPq/MCTI  
Lílian Rose Peters - ASCOF/MCTI  
Jair Rocha Alves - ASCOF/MCTI  
José Netto Estrella – SECIS  
Ana Maria Curi – SCUP  
Flavio Fonte Boa - SCUP

## 2. Abertura

Luiz Antonio Elias iniciou a reunião agradecendo a presença de todos os membros presentes e antes de colocar em votação a pauta fez algumas considerações sobre o planejamento do FNDCT para 2013, ressaltando que ele começou de forma antecipada, com as reuniões dos Comitês Gestores em dezembro de 2012, apesar do orçamento ainda não ter sido aprovado no Congresso Nacional. Ressaltou, dessa forma, que alguns editais já poderiam ser lançados pelas agências logo no início do exercício. Anunciou o lançamento da Chamada Pública PROINFRA para o dia 06 de fevereiro de 2013, destacou que não há previsão de cortes ou restrições orçamentárias para o FNDCT em 2013, e parabenizou o esforço das agências FINEP e CNPq na execução de 2012. Em seguida, a pauta foi colocada em votação e aprovada por unanimidade pelos membros presentes.

## 3. Apresentação FINEP

O Diretor da FINEP, Fernando Ribeiro, detalhou a execução de 2012, apresentando um quadro síntese aos presentes:

**Tabela 1 – Sumário Execução FINEP - 2012**

<b>1. Orçamento total do exercício:</b>	<b>R\$ 2.822,6 milhões</b>
• <b>Limite inicial para movimentação e empenho:</b>	<b>R\$ 2.111 milhões</b>
• <b>Limite final para movimentação e empenho:</b>	<b>R\$ 2.059 milhões</b>
• <b>Valor comprometido - transferido ou empenhado:</b>	<b>R\$ 2.058 milhões</b>
<b>2. Limite financeiro inicial:</b>	<b>R\$ 1.744,7 milhões</b>
<b>3. Pagamentos totais realizados:</b>	<b>R\$ 1.808,2 milhões</b>
<b>4. O ano de 2013 se inicia com R\$ 1.773 milhões inscritos em Restos a Pagar. R\$ 400 milhões retidos na Tesouraria para pagamento em dez/12.</b>	

Fernando Ribeiro destacou que em 2012 a execução dos recursos foi fortemente marcada por restrições fiscais e que a FINEP comprometeu todos os recursos orçamentários e financeiros recebidos, tendo implementado todos os projetos e chamadas autorizadas. Além disso, informou que foram repassados ao CNPq cerca de R\$ 542 milhões para os compromissos daquela agência.

As principais ações operacionalizadas pela FINEP foram:

- Integração de Instrumentos – Reembolsável - Subvenção Econômica e Não reembolsável (integração ICT/Empresa) - INOVA - PETRO
- Subvenção – Tecnologia Assistiva
- Subvenção Parceria com Estados – Subvenção para Micro empresas e empresas de Pequeno Porte (Tecnova)

Apresentou também alguns resultados de ações em andamento:

- PROINFRA 2011                    97 projetos            R\$ 403 milhões
- TEC. ASSIST. 2011            8 projetos            R\$ 12,26 milhões
- Encomendas FNDCT    58 projetos            R\$ 384 milhões

Finalizou comentando sobre algumas orientações para 2013, destacando a necessidade do fortalecimento da integração de instrumentos; o reforço do processo de descentralização operacional, dando como exemplo a Subvenção Econômica e melhoria na gestão para aplicação e uso eficiente dos recursos, e que a prioridade zero seria o Plano de Investimento construído pelo MCTI e FINEP, com outros Ministérios e organizações, como eixo de orientação das ações e dos investimentos em C T & I.

#### **4. Apresentação CNPq**

Glacius Oliva, Presidente do CNPq, iniciou a reunião informando a necessidade do repasse para agência de um aporte de R\$ 141,59 milhões a fim de cumprir as ações aprovadas em 2012 que têm impacto já no início do exercício de 2013.

Apresentou uma lista com as ações transversais aprovadas em 2012, destacando as seguintes:

- Programa RHAE – Pesquisador na Empresa - R\$ 60 milhões
- Edital Universal 2012 – R\$ 108 milhões
- Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT (continuidade) R\$ 107 milhões

Entre as ações verticais, foram operacionalizadas 17 (dezesete), em um total de R\$ 29,52 milhões, sendo assim disposto:

- CT-Agronegócio: 01 encomenda
- CT-Aquaviário: 01 encomenda
- CT- Biotecnologia: 02 encomendas
- CT-Energia: 01 encomenda
- CT-Hidro: 04 encomendas
- CT-Mineral: 01 encomenda
- CT-Saúde: 05 encomendas
- CT- Transporte: 01 encomenda

A ação “Programa para capacitação científica e tecnológica no tratamento minimamente invasivo de Cardiopatias Estruturais Fase 1”, aprovada pelo CT-Saúde, foi indeferida com base em pareceres *ad hoc* desfavoráveis.

Glacius Oliva informou que do total repassado para a agência, no valor de R\$ 542,7 milhões, 100% foi empenhado. Com relação ao financeiro repassado pela Finep, no valor de R\$ 510,8, a execução foi de 99,8%. Finalizou apresentando uma lista com as novas ações transversais para 2013 propostas pela agência:

- Edital Universal 2013 – R\$ 130 milhões
- Novo INCT R\$ 30 milhões
- Ciência Inovadora Brasil R\$ 60 milhões
- Programas com FAPs, PPP, PRONE,, PRONEX E RAHE com Estados: R\$ 70 milhões

## 5. Cenário Orçamentário para o FNDCT com base no PLOA 2013

Luis Antônio Elias apresentou aos membros a PLOA 2013 que em tramitação no Congresso Nacional, resumido no quadro abaixo:

**Tabela 2 – Quadro resumo – PLOA 2013 - FNDCT**

<b>Projeto de Lei Orçamentária 2013</b>	<b>3.404</b>
<b>Aplicações pré-definidas*</b>	<b>1.009</b>
INSTRUMENTOS - Programa Inovação para a Competitividade	510
Equalização	309
Participação da União no Capital da FINEP	100
Investimento em Empresas Inovadoras	100
Garantia de Liquidez	1
Subvenção Econômica	369
Outras ações - Fonte 100	23
Ações Transversais - OS	108
<b>Ações específicas dos Fundos Setoriais*</b>	<b>2.395</b>
Ações Verticais	1.161
Ações Transversais	1.234
<b>PLOA 2013 - FNDCT</b>	<b>3.404</b>
<b>Operações de Crédito - FPDTE</b>	<b>1.059</b>
<b>TOTAL GERAL FNDCT + FPDTE</b>	<b>4.463</b>

Em relação aos valores definidos para as Organizações Sociais vinculadas ao MCTI (CGEE, RNP, IMPA, CNPEM e IDSM) enfatizou que os recursos alocados já se sabe que serão insuficientes.

Em seguida, apresentou a proposta de Plano de Investimento do FNDCT para 2013, aprovado pelo Conselho Diretor, em 22 de novembro de 2012, com base na PLOA 2013, por Fundo Setorial, além das aplicações pré-definidas. Luis Antonio Elias enfatizou que a maioria dos Comitês Gestores já havia deliberado nas reuniões ordinárias realizadas em dezembro de 2012 e lembrou aos Presidentes dos Comitês Gestores que não haviam deliberado sobre a necessidade de iniciar o planejamento de 2013 tendo em vista a necessidade de implementação das ações ainda no primeiro semestre do ano.

Em seguida, a Ana Lucia Assad fez um resumo sobre o estágio de implementação das ações deliberadas pelos Comitês Gestores, ressaltando que os Comitês Gestores haviam autorizado um aporte de cerca de R\$ 109 milhões dos fundos setoriais em ações transversais estruturantes consideradas aderentes às prioridades dos respectivos fundos setoriais.

**Tabela 3 - Fundos Setoriais – 2013 – Ações Verticais – em R\$ milhões**

<b>Saldo Disponível para novas Ações Verticais (Novos TRs) - 2013</b>	<b>533,65</b>
<b>Aporte das Verticais nas Ações Transversais (aprovado pelos Comitês Gestores)</b>	<b>109,10</b>

Também apresentou um quadro com as ações verticais aprovadas por cada fundo setorial. As ações estavam divididas da seguinte forma:

- Ações aprovadas em dezembro e estágio de implementação;
- Ações aprovadas em fase de detalhamento
- Lista com os Fundos Setoriais com pendência de deliberações: CT-Amazônia; CT-Agronegócio; CT-Biotecnologia e CT-Mineral.

O Secretário-Executivo distribuiu proposta de ações transversais, organizada com base nas diretrizes definidas pelo Conselho Diretor do FNDCT, em 22 de novembro de 2012, em grandes eixos: Formação e Capacitação de Recursos Humanos; Expansão do conhecimento; Tecnologia da Informação e Comunicação: Infraestrutura de PD&I; Meio Ambiente, Biodiversidade e Mudanças Climáticas; Energia/Energias Renováveis; e Outras Ações.

Carlos Nobre lembrou ao Presidente do CCF que os Fundos na qual presidia ainda não tinham deliberado e que parte dos recursos poderia ser aplicada em ações transversais.

Virgílio Almeida elogiou o trabalho da SEXEC na articulação com as secretárias finalísticas e a proposta de alocar as ações em grandes blocos.

## 6. Outros assuntos

*Calendário de Reuniões - 1ª rodada de 2013*

Luiz Antonio Elias apresentou a Tabela 4 com cronograma da primeira rodada de reuniões dos Comitês Gestores em 2013 e ressaltou a necessidade do Comitê Gestor do CT-Mineral se reunir logo no início de março.

**Tabela 4 – Calendário – primeira rodada de reuniões dos Comitês - 2013**

COMITÊ	DATA
CT-AERO	final de fevereiro/início março
CT-AGRO	final de fevereiro
CT-AMAZÔNIA	05 de março
CT-BIOTEC	22 de fevereiro
CT-ENERG	final de fevereiro
CT-ESPACIAL	final de fevereiro
CT-HIDRO	início de março
CT-INFO	início de março
CT-INFRA	início de março
CT-MINERAL	2ª semana de março (11 a 15/03)
CT-PETRO	08 de março
CT-SAÚDE	final de fevereiro
CT-TRANSP. AQUAVIÁRIO	início de março
CT-TRANSPORTE	início de março
VERDE AMARELO	21 de fevereiro

Luiz Antonio Elias fez os agradecimentos e comentários finais e encerrou a reunião.

---

**Luiz Antônio Rodrigues Elias**  
**Presidente do Comitê e Secretário Executivo do MCTI**